



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

EVENTO CIENTÍFICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ENTRE A EXIGÊNCIA CURRICULAR E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Alinny Ferreira Prado
(UEG – Câmpus Inhumas)
Carla Conti de Freitas
(UEG – Câmpus Inhumas)

INTRODUÇÃO

O presente artigo busca discutir a contribuição de eventos científicos para a formação de professores a partir de uma pesquisa realizada sobre o Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE. Este evento científico realiza-se anualmente no Câmpus Inhumas e caracteriza-se como um espaço para a divulgação dos estudos e das pesquisas realizadas na área de formação de professores por docentes da UEG e de outras instituições do Brasil e do exterior, a fim de discutir aspectos relacionados ao conhecimento nas áreas de ensino, destacando a importância dos conhecimentos teóricos na área de Letras para o exercício da profissão de professor. A formação complementar através das atividades extracurriculares como palestras, cursos, seminários, congressos e pesquisas são importantes para a formação de professores, pois essas atividades, além de propiciar maior convívio no ambiente acadêmico, despertam no estudante um maior envolvimento, participação, troca de ideias e experiências fundamentais para a compreensão do atual ambiente de transformação da sociedade para sua futura formação.

Como referencial teórico para a realização dessa pesquisa, foram considerados os estudos de Silva (2006, 2013) e Freitas (2010, 2014) que tratam da gestão da informação/conhecimento, aplicada aos estudos da educação e formação de professores e estudiosos que tratam de eventos científicos como extensão universitária como Lacerda (2008).

Este artigo apresenta, além da introdução, uma breve referência teórica sobre a gestão do conhecimento e eventos científicos; uma descrição e análise do evento científico objeto desse estudo, considerando a contribuição para a formação de professores e se há estímulo para que os alunos de cursos de licenciatura em Letras participem destes eventos no decorrer da sua formação acadêmica; e, como resultado, uma reflexão sobre eventos científicos na área



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

de formação de professores, considerando que eles objetivam a atender à exigência curricular e também contribuem para o processo de criação e disseminação do conhecimento na formação do professor da área de Letras.

Referencial Teórico

Falar de gestão de conhecimento em cursos de Licenciatura e na formação de professores é algo muito novo. A Ciência da Informação é a área que tem se preocupado em promover essa ação e possibilitar que a gestão do conhecimento produzido em qualquer área seja disseminado e compartilhado por outras áreas, dado o seu caráter interdisciplinar.

Nos cursos de Licenciatura, o conhecimento produzido é muitas vezes disseminado em eventos e publicações da área, contribuindo para a divulgação no local, mas poucas vezes com a preocupação de divulgação ampla entre os pares para que possibilite novas pesquisas e discussões sobre o maior interesse da área que é o ensino.

A gestão do conhecimento entrou na UEG/Câmpus Inhumas por meio do projeto de pesquisa “A gestão do conhecimento e a formação de professores: aspectos inovativos das atividades da universidade” (FREITAS, 2013) que considera, entre outras atividades da universidade, os eventos científicos. Os eventos científicos compreendem as atividades extensionistas da universidade assim como os cursos e projetos e que se constituem em uma fonte de produção e disseminação do conhecimento da universidade.

Por meio do referido projeto de pesquisa e seus desdobramentos, iniciou-se a discussão e disseminação dessa ação e a promoção da gestão do conhecimento que o Câmpus Inhumas produz nos cursos de graduação em Letras e Pedagogia e pós-graduação em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação, motivando a elaboração de outros projetos de pesquisa sobre o tema como o que gerou esse trabalho.

Segundo Silva (2006) e Jamil (2006), o processo de gestão de informação e/ou conhecimento poderá ter, entre suas funções, a perspectiva de realizar a transformação que, além de valorizar a transformação de conhecimentos e sua aplicação como fator desta nova realidade, destaca que estas devem buscar pontos para a evolução de novas pesquisas com o intuito de obter sempre um maior reconhecimento e valorização no âmbito da gestão de conhecimento e informação, possibilitando uma visão ampla do que de fato ocorre quando se trata de um assunto tão rico e importante quanto esse que lida com toda a questão do



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

gerenciamento do conhecimento, que interessa a tanta gente dentro de uma empresa, que prima pela qualidade ao invés de quantidade, sendo assim capaz de mostrar todo seu potencial.

As atividades extensionistas da universidade têm sido entendidas como um importante caminho para a instituição reafirmar seus propósitos e missão. Por meio delas, a instituição de ensino superior comunica-se com a comunidade, expande suas atividades e divulga suas ações. Dentre as atividades extensionistas, destacam-se os eventos científicos que tem como objetivo congrega acadêmicos e profissionais de uma determinada área, possibilitando a troca de experiência e socialização de saberes. Para Lacerda (2008, p. 130),

Os eventos científicos constituem-se como fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, sua finalidade é reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas e transmissão de informação de interesse comum aos participantes.

Tendo como orientação o argumento de Lacerda (2008), podemos dizer que grande parte dos eventos científicos possibilita ao participante discussões, novos conhecimentos por meio de apresentações de trabalhos, oficinas, palestras, mesas redondas, grupos temáticos, banners, vídeo conferência, fazendo com que os interessados em apresentar suas pesquisas, tenham a possibilidade de publicação em meios de comunicação possíveis. Geralmente o acadêmico que participa de eventos, parece mais motivado dentro de seu curso, pois vê, observa e participa de várias discussões, relacionados ao que lhe interessa. Os eventos de certa forma mostram sua importância quando ele consegue atingir seu público, mostrando que este é capaz de realizar situações que antes não via saída, mesmo havendo em seu meio tantos empecilhos como o conhecimento atualizado do conteúdo a ser ministrado. Muitas vezes estes eventos oferecem uma convivência com diversificadas realidades que se transformam em aprendizagem para já serem realizadas tanto no presente quanto para futuros estudos de aprimoramento em determinadas áreas. Para Campello (2000, p. 62),

os eventos científicos podem desempenhar diversas funções: encontros como forma de aperfeiçoamento de trabalhos científicos, uma vez que os trabalhos apresentados mudam substancialmente após apreciação nos eventos; encontro como reflexão do estado da arte, pois os trabalhos apresentados durante os eventos podem refletir o panorama da área e o perfil dos seus membros e encontros como forma de comunicação informal, pois as conversas informais com seus pares constituem parte importante dos eventos.



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

Neste sentido, reafirmamos que os eventos científicos são importantes para a disseminação do conhecimento de forma rápida e objetiva e destacamos que a área de formação de professores de línguas pode ser beneficiada na divulgação de suas pesquisas se aprimorada a relação entre ensino e extensão nos cursos de licenciatura.

Metodologia

Descrição do evento

O evento científico é uma atividade importante da instituição de ensino que visa a gestão do conhecimento que ela produz e dissemina. Considerando que este artigo trata de um evento, o ENFOPLE, optou-se pela realização de um estudo de caso (FLICK, 2009), com predomínio da abordagem qualitativa (GIL, 2005) cuja análise considera a análise de conteúdo (FRANCO, 2005). A partir do que está registrado sobre o ENFOPLE, foi realizada uma análise inicial sobre os temas e as instituições participantes de cada edição do evento e, ao disponibilizar as informações, tornou-se público e conhecido o que foi estudado, discutido e considerado na formação de professores em cada edição.

O desenvolvimento da pesquisa se deu a partir de três etapas: 1) o registro sobre a trajetória desse evento na universidade, considerando suas características desde a criação, as mudanças que ele apresentou nesse processo, visando reconhecer as suas contribuições para a formação de professores de língua estrangeira da região; 2) caracterização do evento a partir da análise dos documentos relacionados ao evento como programa de cada edição, listagem de certificados emitidos, histórico de egressos; 3) construção do perfil dos participantes a partir de um relato apresentado por participantes de cada edição do evento, destacando alcance do evento. No entanto, para este artigo, são consideradas as duas primeiras etapas.

O ENFOPLE está diretamente relacionado ao curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas e Língua Inglesa e dada a importância dos conhecimentos nesta área na formação dos alunos do curso, egressos e professores da rede de ensino do município de Inhumas e região. Para tanto, são proporcionados aos participantes: grupos de trabalho, mesas redondas, minicursos, oficinas, vídeo conferência e discussões sobre variados temas, promovendo assim um fortalecimento entre três dimensões da universidade, a saber, o ensino, a pesquisa e a extensão.



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

A análise de documentos relacionados aos eventos como programa de cada edição e dos currículos dos palestrantes e comunicadores possibilitou a construção da memória do evento e, a partir daí, a análise da sua importância para a formação de professores da região, pois torna-se possível a constante reflexão sobre a relevância da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade sobre a formação de professores, incentivando novas pesquisas (PRADO, FREITAS, 2015).

A análise dos programas de cada edição nos possibilitou enumerar e analisar as escolhas temáticas ao longo do tempo, os interesses e as pesquisas que motivaram as apresentações de palestrantes e comunicadores. Isso contribuiu para o entendimento das discussões relevantes para a área em cada momento, indicando o conhecimento construído e difundido nas e pelas instituições envolvidas com a formação de professores de língua estrangeiras.

No Quadro 1, a seguir, apresenta-se a lista dos temas por edição, indicando a motivação para discussão em cada ano.

QUADRO 1 – Temas por edição

Edição	Ano	Tema
1 ^a .	2005	Sem tema específico
2 ^a .	2006	Sem tema específico
3 ^a .	2007	A Linguística Aplicada na Formação de Professores
4 ^a .	2008	O Ensino de Línguas na Pós Modernidade
5 ^a .	2009	Letras: Ler o Mundo e Encontrar-se
6 ^a .	2010	Sem tema específico
7 ^a .	2011	Sem tema específico
8 ^a .	2012	Ensino Crítico de Línguas Estrangeiras: Aspectos, Desafios e Possibilidades
9 ^a .	2013	Língua (gem) e Literatura: O Ensino em Questão
10 ^a .	2014	Formação Docente e Complexidade

Fonte: Secretaria acadêmica e Coordenação do curso de Letras Campus Inhumas



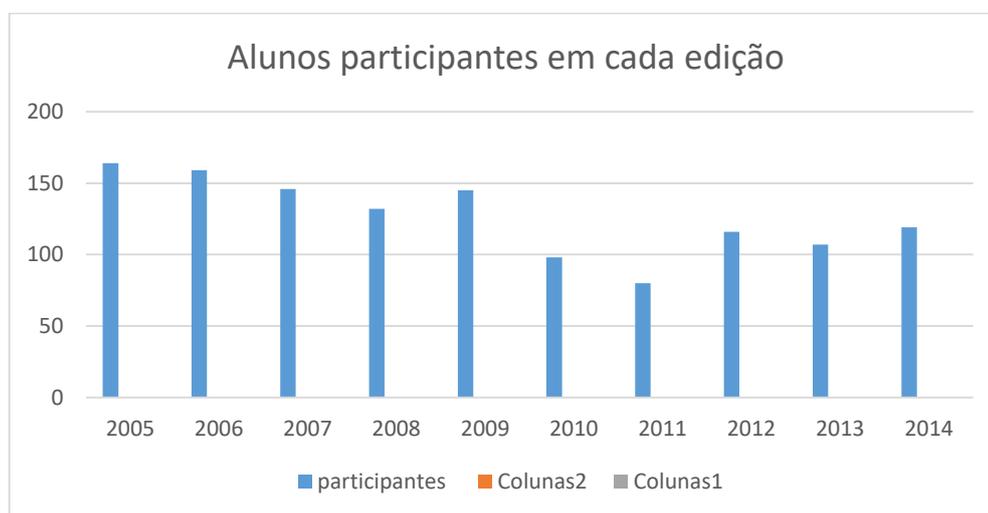
XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

ENFOPLE e sua trajetória na formação dos professores da região

ENFOPLE tem sido considerado um importante evento para a universidade e para o processo de formação de professores de línguas estrangeiras da região e isso motivou a apresentação de um registro sobre a trajetória desse evento na universidade, enfatizando as suas características desde a criação, as mudanças que ele apresentou nesse processo e suas contribuições para a região. O registro do evento é uma atividade importante da instituição de ensino que visa a gestão do conhecimento que ela produz e dissemina.

Nesse estudo, destaca-se o registro sobre a trajetória do ENFOPLE desde a sua criação em 2005 até a edição ocorrida no ano de 2014. Este evento iniciou-se de forma pequena, porém demonstrou um crescimento significativo com o passar dos anos e a cada edição tanto no número de participantes quanto de trabalhos apresentados. No Gráfico 1, a seguir, o número de participantes em cada edição do ENFOPLE.

GRAFICO 1 – Número de participantes de cada edição do ENFOPLE



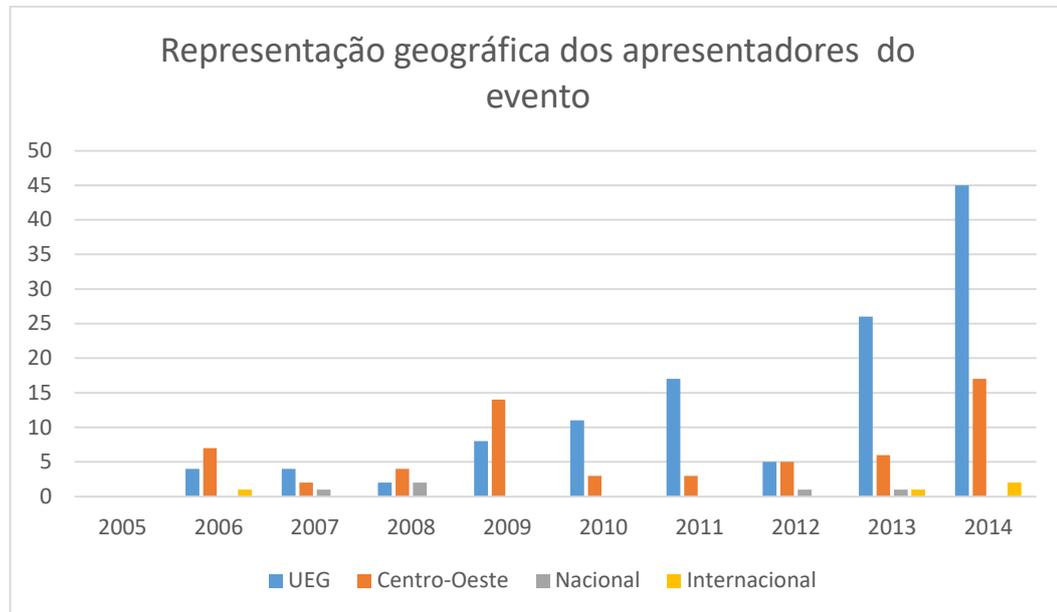
Fonte: Secretaria acadêmica e Coordenação do curso de Letras Campus Inhumas

A seleção das apresentações realizadas no ENFOPLE registra a participação de professores da UEG e de instituições regionais, nacionais e internacionais. No Gráfico 2, a seguir, apresenta-se o número de professores que apresentaram suas pesquisas ou experiências nas edições do evento. Foram consideradas todas as modalidades de apresentação ocorridas no evento como palestras, mesas-redondas e comunicações orais nos grupos de trabalho.



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

GRAFICO 2 – Número de apresentadores de cada edição do ENFOPLE



Fonte: Secretaria acadêmica e Coordenação do curso de Letras Campus Inhumas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa pesquisa possibilitou o registro, a análise e a divulgação das informações sobre uma atividade de extensão universitária, nesse caso, um evento científico. A sistematização e disponibilização das informações sobre o evento para a formação de professores, promovido pelo Câmpus Inhumas, possibilitam a discussão sobre o papel do evento científico para os alunos de graduação e contribuem para o entendimento sobre as atividades da universidade – ensino, pesquisa e extensão – e a relação entre elas.

Esse estudo reafirma a relevância do evento na medida em que considera a formação complementar através das atividades extracurriculares como palestras, cursos, seminários, congressos e pesquisas importantes para a formação de professores, pois essas atividades, além de propiciar maior convívio no ambiente acadêmico, despertam no estudante um maior envolvimento, participação, troca de ideias e experiências fundamentais para a compreensão do atual ambiente de transformação da sociedade para sua futura formação.



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

A participação dos estudantes do curso de Letras no ENFOPLE demonstra que eles reconhecem a contribuição do evento na própria formação, destacando a relação entre o que vivenciam no evento e suas experiências na atuação como professores de língua estrangeiras.

Desta forma, este estudo possibilitou uma reflexão sobre eventos científicos na área de formação de professores que muitas vezes são considerados apenas como atividades que visam a atender à exigência curricular, mas que devem ser entendidos como atividades que de fato contribuem para o processo de criação e disseminação do conhecimento.

As informações relativas à pesquisa e ao evento estão disponibilizadas no sítio do Observatório de Ideias da UEG: gestão da informação em educação e formação (www.observatorio.ueg.br).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás pelo apoio financeiro concedido por meio de bolsa PBIC/UEG e à Universidade do Porto por meio do acordo de cooperação com a UEG, em especial, com o Câmpus Inhumas.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Encontros científicos: Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

FLICK, Ur. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRANCO, B. **Análise de conteúdo**. 2ª edição. Brasília: Líber Livro, 2005.

FREITAS, Carla Conti. **Sustentabilidade no ensino superior: uma prática transdisciplinar na formação de professores**. 2ª ed. Goiânia: Kelps. 2010.

FREITAS, Carla Conti. A gestão do conhecimento e a formação de professores: aspectos inovativos das atividades da universidade. Projeto de pesquisa, UEG, 2013.

FREITAS, Carla Conti. A implementação do “Observatório de Ideias da UEG – Gestão da Informação em Educação e Formação”. Relatório do Estágio Pós-Doutoral. Faculdade de Letras. Universidade do Porto, 2014.



XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

GIL, Gloria. (org). **Pesquisas qualitativas no ensino e aprendizagem de língua estrangeira: a sala de aula e o professor.** Florianópolis: UFSC, 2005.

JAMIL, George Leal. **Gestão da Informação e Conhecimento em pesquisas brasileiras:** 2006.

LACERDA, Aureliana Lopes; WEBER, Claudiane; PORTO, Machelly Pereira; SILVA, Romário A. da A. **Importância dos eventos científicos na formação acadêmica:** estudantes de biblioteconomia. Revista ACG: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 13, n. 1, p.130-144, jan./jun., 2008.

PRADO, Alinny Ferreira; FREITAS, Carla Conti de. **Evento Científico e a formação de professores:** caso do Encontro sobre Formação de Professores de Língua Estrangeira da UEG Câmpus Inhumas. Anais do II Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG (CEPE). Anápolis: UEG, 2015.

SILVA, Armando Malheiro. **A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico.** Porto/Portugal: Afrontamento, 2006.

SILVA, Armando Malheiro. A Gestão da Informação como área Transversal e Interdisciplinar: Diferentes perspectivas e a importância estratégica da “tipologia informacional”. In: ALMEIDA, F. A. S. al. **Gestão da Informação, Inovação e Logística.** Goiânia: Senai/Fatesg. Coletânea Luso-Brasileira 4, 2013, p. 15-58.